



# CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

15  
MAIO  
2015







**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

## Inquérito

A Promotoria de Justiça Militar anunciou, ontem, a decisão de instaurar inquérito para apurar o caso do coronel Daniel Borges Mendes, homem forte do governo Jatene até o ano passado. Ex-comandante da Polícia Militar, ele foi transferido para a reserva com provento mensal de R\$ 50.463,17, valor que consta da portaria publicada no Diário Oficial do Estado. É mais do que ganham o governador do Estado e os desembargadores do Tribunal de Justiça. O inquérito será aberto pelo promotor de Justiça militar Armando Brasil Teixeira.

## ACADEMIA MILITAR

# Justiça ouvirá cadetes sobre denúncias

**CAROLINA MENEZES**

Na próxima semana a Promotoria de Justiça Militar deve começar a ouvir cadetes e comandantes lotados na Academia Militar "Coronel Fontoura", em Marituba, por conta de uma série de denúncias feitas, de forma anônima, sobre situações de assédio moral, sexual, violações de direitos humanos e precárias condições de trabalho e infraestrutura ocorridas no local. Os relatos teriam sido feitos pelos próprios militares em formação e encaminhados ao deputado estadual soldado Tércio, do PROS, que levou o caso ao conhecimento do promotor de Justiça Militar, Armando Brasil.

Anteontem eles fizeram uma visita ao espaço e, de imediato, foi determinado o recolhimento imediato de objetos como colchões velhos que foram encontrados nos locais destinados ao descanso de PMs e ainda proibiu que policiais militares pernoitem em condições insalubres ou inóspitas.

Armando Brasil garante que fará uma série de recomendações à Polícia Militar no intento de sanar os pro-

blemas constatados, e se as demandas não forem atendidas, pode caber, mais à frente, uma Ação Civil Pública contra o Estado. "A minha intenção é ouvir todo mundo, os 118 cadetes e seus superiores e, diante do que for recolhido com as oitivas, constatar se cabe a instalação de

um Processo de Investigação Criminal. No local, além do recolhimento de itens que não tinham mais como ser usados, constatamos ainda que o estande de tiro está tomado pelo mato e que a piscina está inutilizada, vazia", lamentou.

As notificações à PM

devem ser enviadas ainda essa semana, de acordo com a promotoria. Em nota, a assessoria de Comunicação da Polícia Militar informou que aguarda comunicação formal do Ministério Público Militar para a manifestação e adoção de medidas julgadas cabíveis.

**EDUCAÇÃO PRECÁRIA NO PARÁ**

# Professores desocupam o CIG, mas mantêm greve

**Categoria decidiu sair do local para tentar negociar novamente com o governo. Eles também decidem se continuam movimento ainda hoje**

**PRYSILA SOARES,  
THAMYRES NICOLAU E  
RENATA PAES**

**O**s professores da rede pública estadual de ensino desocuparam o prédio do Centro Integrado de Governo (CIG), em Nazaré, na noite de ontem. A categoria continua em greve, mas optou pela desocupação para garantir uma rodada de negociações com o governo durante a manhã de hoje. Os professores vão se concentrar a partir das 8h, na Secretaria de Estado de Administração (Sead), na avenida Almirante Barroso, com o intuito de serem recebidos para avançar nas propostas. "A secretária declarou que receberia o Sintepp caso houvesse o processo de desocupação. Então, nos reunimos, cerca de 600 pessoas e decidimos deixar o prédio. Foi pacífico, fizemos a inspeção, não existiu dano e nenhum processo de depredação ao edifício. Fizemos essa escolha para que sejamos recebidos e possamos negociar com o governo", ressaltou a secretária geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará, Sílvia Leticia Luz. Desde terça-feira, 12 de maio, centenas de professores de Belém e outros municípios do Estado ocupavam as dependências do CIG.



Em assembleia, os cerca de 600 professores decidiram deixar o prédio do governo, depois de dois dias

O Sintepp também vai realizar assembleia geral, às 15h, na escola Cordeiro de Farias para decidir os rumos do movimento. "A greve está mantida até que o governo responda os desdobramentos dos problemas que ainda existem. Precisamos que tenha uma posição mais concreta do governo, que tenha uma equipe para nos receber que possa resolver essas demandas. A categoria precisa de algo concreto para suspender o movimento, agora a responsabilidade está nas mãos do governo. Nós não somos intransigentes, por isso suspendemos a ocupação para garantir a negociação", afirmou a secretária.

**DESCONTOS**

A professora de história, Erika Fares, 40 anos, não abre mão da luta que começou há mais de 40 dias, quando os professores do Estado decidiram pela greve. Erika trabalha com adolescentes em conflito com a lei. Segundo ela, a responsabilidade é em dobro. "Para ser professor, a gente tem que gostar de gente. Além de gostar tem que acreditar neles, mostrar que são mais importantes do que o conteúdo. A gente fica preocupado se vai voltar e a garotada vai estar lá", frisa.

Do município de Bragança, a professora Mara Gatinha, 36 anos, chegou ao CIG apenas com a roupa do corpo. Ela tem em mente que só retornará para casa quando a greve terminar. "Estou aqui desde ontem (quarta) à tarde. Resido em Bragança e trabalho no município de Capanema. Em Bragança, está tudo parado", diz.

Devido aos dias em greve, professores tiveram descontos no pagamento. O coordenador Regional do Sindicato, André Silva, relata que com o abatimento no salário, o governo não poderá cobrar reposição de aula. "O desconto acaba com a responsabilidade de reposição e assim o aluno acaba perdendo o ano letivo. Tentamos negociar para não haver desconto e assim repormos as aulas. Não teve acordo".



**A categoria precisa de algo concreto para suspender o movimento, agora a responsabilidade está nas mãos do governo"**

Sílvia Luz, Sintepp

CONTINUA....

## Secretária não recebeu movimento

No início da tarde de ontem, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sintepp) recebeu do governo do Estado um documento que formalizou as propostas negociadas no decorrer das últimas reuniões com os professores da rede estadual de ensino. O documento também garantia a manutenção do processo de negociação com a categoria. Com a possibilidade de reabrir a negociação com o governo, o comando de greve informou que iria tentar uma reunião com o governo naquela tarde. Contudo, de acordo com o Sintepp, o governo havia informado que só iria reabrir a negociação mediante a

suspensão da ocupação. A categoria então deliberou que, caso fossem recebidos na Secretaria de Estado de Administração (Sead), na avenida Almirante Barroso, os professores iriam desocupar as dependências do prédio. Entretanto, após algumas horas em frente à Sead, o comando de greve retornou ao CIG para informar que não haviam sido recebidos na secretaria. "Há algumas respostas que não estão concretas como o envio do PCCR à Aiepa e o não desconto dos dias parados. Então, o documento respalda, mas contempla apenas parcialmente as reivindicações", explica a secretária geral do

Sintepp estadual, Sílvia Letícia da Luz. Em matéria publicada no site do governo, a Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) informou que "no ofício entregue nesta quinta-feira, o governo garante a manutenção do processo de negociação e reafirma que sempre esteve aberto ao diálogo com todas as categorias sindicais, e assim permanecerá". Procurada pela reportagem do DIÁRIO, a assessoria da Secretaria de Estado de Administração (Sead) informou que "não havia reunião marcada e a secretária de Administração, Alice Viana, estava em uma agenda externa".

## Estudantes fecham avenida para declarar apoio

### ROBERTA PARAENSE

Na manhã de ontem, um grupo de alunos da Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso interditou uma faixa da avenida Almirante Barroso. O ato foi para mostrar a solidariedade dos estudantes com os professores grevistas. No alto-falante, os manifestantes também relatavam os problemas enfrentados com a infraestrutura precária nas

instituições de ensino. Na ocasião, os alunos entregaram uma carta com os seus descontentamentos com a educação. "No Pará, a educação é a única saída para os presídios não ficarem cheios. As nossas escolas estão sucateadas, e em relação as reformas que eles dizem que estão sendo feitas, é uma grande mentira para enganar o povo", disse Rafael Souza. O documento que estava sendo distribuído questionava

a ausência de investimento na educação pública. Além disso, os alunos comentavam sobre as informações divulgadas pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc), dando conta de que mais de 400 escolas foram revitalizadas. "É mentira, elas não ocorreram. Falta merenda escolar, salas climatizadas, água de boa qualidade. Os banheiros são impróprios para o uso, quando chove alaga e as goteiras nos molham. A rede elétrica é

danificada e sofremos com o problema da violência," explica a carta. Durante o protesto, as pessoas que passavam na rua apoiavam os estudantes. "Todos temos que lutar por melhorias, principalmente na educação", relatou Caria Lameira, que estava na parada de ônibus. Após o ato, os estudantes seguiram para o Centro Integrado de Governo- CIG para se unirem com os professores que estão acampados no local.

**RC REPÓRTER  
CARAJÁS****AFASTADO****JUSTIÇA AFASTA PREFEITO DE ELDORADO**

A Juíza de Direito da Comarca de Curionópolis, Priscila Mamede Mousinho, acatou o pedido do Ministério Público do Pará e afastou cautelarmente, pelo prazo de 90 dias, Divino Alves do Campo (PPS), do cargo de prefeito de Eldorado dos Carajás, assim como de Augusto Cesar Monteiro Falcão do cargo de Secretário de Educação do município. A juíza manda ainda bloquear bens e as contas dos réus. Assumirá o cargo o vice-prefeito, Francis Lopes de Souza (PSD).

**CIRURGIA (1)****JUSTIÇA DETERMINA TRATAMENTO DE CRIANÇA**

A Justiça determinou que o Estado providencie, em até 24 horas, o tratamento adequado a uma criança de um ano, diagnosticada com um tumor no cérebro. A paciente é do município de Marabá, no sudeste paraense. O pedido foi feito pelo Ministério Público do Pará, que solicitou a transferência da criança para Belém, onde seria submetida ao procedimento cirúrgico.

**CIRURGIA (2)****PAI PROCUROU O MINISTÉRIO PÚBLICO**

Segundo a ação, a criança está internada desde o dia 6 de maio no Hospital Regional do Sul e Sudeste do Pará, onde já passou por duas neurocirurgias. Ela precisa passar por uma microcirurgia para retirar o tumor intracraniano, mas no Estado, o procedimento é realizado apenas em Belém. O pai da criança procurou o Ministério Público, que entrou em contato com a Secretaria de Estado de Saúde Pública, mas foi informado que não havia leito disponível na capital.

**BOM ATENDIMENTO****SERVIDORES RESOLVEM PROBLEMA NA SMS**

Muitas pessoas tem elogiado o tratamento que vem recebendo do setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Marabá. Com falta de internet em três dias, uma servidora conhecida como Josiana, tem levado para casa a demanda local para resolver o problema dos usuários. Ação digna de parabéns.

**NOVO REPARTIMENTO****MPF DENUNCIA EX-PREFEITO E EX-SECRETÁRIO**

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça o ex-prefeito de Novo Repartimento, no sudeste do Pará, Bersajone Moura e o ex-secretário de Educação do município Genival Pereira Matos. A dupla é acusada de desvio de recursos e dispensa ilegal de licitação, crimes que geraram prejuízo aos cofres públicos.

## repórter70

### JUSTIÇA Bengala

Começou a temporada de liminares de magistrados paraenses contra a aposentadoria aos 70 anos, segundo a PEC da Bengala. Ontem, a desembargadora Marneide Merabeth concedeu liminar em favor da desembargadora Helena Farag contra o presidente do TJ, Constantino Guerreiro, para que se abstenha de aposentá-la na data em que completar 70 anos.



### DIREITO Respeito

A atitude do sindicato dos professores de queimar publicamente uma ordem judicial demonstrou desrespeito pelos valores do Estado de Direito. Cabe perguntar: e se um dia toda a sociedade tiver de lutar pelas liberdades democráticas, que moral terá esse sindicato? E se fosse o governo que tivesse se negado a cumprir uma ordem da Justiça? Todos teríamos razões de sobra para não aceitar essa atitude. O sindicato parece estar agindo como um partido

### EMPOUCASLINHAS

- O governo do Estado mantém a exigência para voltar a negociar com os professores. A categoria tem que voltar às salas de aulas.
- A Seduc aumentou o ritmo de contratações de professores temporários para substituir os grevistas, que decidiram manter o movimento.
- A PM foi provocada pelos professores em greve quando houve a invasão do CIG, mas não reagiu. A ordem para que os grevistas não fossem hostilizados partiu do governador.

# Professores deixam CIG após três dias

## EDUCAÇÃO

Decisão foi tomada por diferença de um voto, após governo reabrir a negociação

Professores da rede estadual de ensino desocuparam, por volta das 19h de ontem, o prédio do Centro Integrado de Governo (CIG), em Nazaré, onde mantinham acampamento há três dias. Em plenário, os docentes se dividiram em dois grupos e, após votação, decidiram pela desocupação do órgão por 157 votos contra 156, ou seja, apenas um voto de diferença. A decisão veio depois que o Governo do Estado anunciou a reabertura das negociações com a categoria e sinalizou com novas propostas, por meio de ofício entregue por volta das 14h de ontem ao coordenador geral do Sintepp, José Mateus Ferreira. A categoria está em greve há 52 dias. Hoje, às 8h, o comando de greve segue para a Secretaria de Estado de Administração (Sead) para nova rodada de negociação com o governo. Em seguida, às 9h, haverá nova assembleia geral, na Escola Estadual Cordeiro de Farias, na Almirante Barroso, para decidir os rumos do movimento.

Os sete pontos de negociação previstos na proposta do governo foram debatidos em reunião da categoria, no estacionamento do CIG. O comando de greve aprovou os itens contidos na pauta, mas argumentou que outros ainda precisavam ser discutidos, como o pagamento dos dias parados e dos já descontados. Após algumas divergências entre integrantes do movimento, uma comissão de cinco líderes do comando de greve seguiu em direção à Sead, na avenida Almirante Barroso, por volta das 16h de ontem, onde encontrou o prédio vazio, sob a vigilância de militares da Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam). No local, foram informados que só seriam recebidos pela administração pública mediante a desocupação do CIG.

## PROPOSTAS

Entre as propostas já garantidas pelo governo estão o reajuste de 13,01% no vencimento



base da categoria, obedecendo à variação no valor do novo piso salarial da educação, a partir da folha de pagamentos do mês de abril, o que permite que um professor em início de carreira, lotado com 220 horas em regência e 70 horas suplementares, receba R\$ 5.520,00 por mês. O governo também se comprometeu a fazer concurso público, ainda no exercício deste ano, para provimento dos cargos necessários para garantir docentes em sala de aula e o cumprimento da matriz curricular.

Os professores da rede pública estadual em greve amneceram no CIG, na avenida Nazaré, contrariando a ordem judicial de saída imediata do prédio, do juiz José Roberto Pinheiro Maia Bezerra, expedida na última quarta-feira,

13, quando as lideranças receberam o mandado de reintegração de posse e queimaram a notificação, logo após a entrega pelo oficial de Justiça, Romualdo Guimarães. Moradores de prédios vizinhos ao CIG reclamam do alto volume do trio elétrico no estaciona-

mento da instituição. A categoria decidiu manter a ocupação mesmo diante da multa diária no valor de R\$ 20 mil reais por descumprimento da liminar. Um servidor do CIG denunciou o arrombamento de uma sala do prédio da frente. O Sintepp negou a autoria e pediu perícia

Em assembleia, acorrentados ou sentados à frente do CIG. Assim foi o último dia da ocupação dos professores.

técnica à Polícia Militar.

"A noite toda tem polícia aqui. Pedimos perícia porque não fizemos nada disso", disse o secretário geral do Sintepp, Alberto Andrade, ontem pela manhã. A reportagem não teve acesso à sala, foco da denúncia. O tenente coronel PM Alberlando não foi localizado por homens do Policiamento do Choque e da Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam), da Polícia Militar, na manhã de ontem, para falar sobre a acusação de arrombamento. O servidor que fez a denúncia também não estava mais no local. Sobre a multa diária de R\$ 20 mil reais, Alberto Andrade disse que "pior do que a multa é não termos respostas para a categoria, porque o governo se nega a nos atender".

## VIZINHANÇA

A movimentação dos trabalhadores dentro do CIG, estacionamento e hall de entrada, era acompanhada pela Polícia Militar. A ocupação incomoda moradores de prédios residenciais, vizinhos ao CIG. "Não es-

tamos dormindo bem desde o início dessa manifestação. Todos os vizinhos estão sofrendo com isso, mas eles não têm coragem de reclamar, como eu", disse a aposentada Deana

Hoje, às 8h, os professores seguem para nova negociação na Sead

Santos Maia, 76 anos, moradora do último andar (13º), do edifício Georges Bizet, na avenida Governador José Malcher, 876, em Nazaré. Deana mora somente com o marido, que também é aposentado, Xavier Maia, de 84 anos.

"Ontem (quarta-feira), nossos netos voltaram do Colégio Nazaré porque a maioria dos coleguinhos não compareceu e a escola cancelou a aula, tudo por causa desse barulho infernal", queixou-se Xavier. Segundo o casal, o barulho que vem do estacionamento do CIG piora à noite por causa de um karaôkê improvisado pelos manifestantes. "A gente entende que eles estão no direito de greve deles, mas e nosso direito de dormir tranquilos? Eles são professores, são cultos, fazem paródias de várias músicas, xingando o governador e o secretário de Educação e a gente fica ouvindo tudo obrigado daqui de cima", contou Xavier, mostrando o apartamento com as janelas todas fechadas, na tentativa de abafar o som das músicas, que ontem pela manhã, não soava alto.

Por volta das 10h30, o coordenador-geral do Sintepp, Mateus Ferreira, usou o microfone para convocar os trabalhadores a comparecerem em grande número ao CIG, à tarde, para participar da deliberação dos rumos do movimento. Ele informou que até o final do dia seria realizada uma nova assembleia geral de avaliação da greve.

"Não temos nenhuma proposição do governo para a volta da negociação. Soubemos pelo jornal O Liberal de hoje (ontem) que a secretária adjunta de Estado de Educação, Ana Cláudia Hage, condicionou o retorno da mesa de negociação à desocupação do CIG. A gente pode sair sim, mas, se isso ocorrer, vamos todos para a frente da Sead a fim de negociar. É só o governo

acessar com o norário em que nos atenderá, que a gente sai", afirmou Alberto Andrade, pela manhã, antes de o governo confirmar a reabertura das negociações.

## Ofício do governo reitera propostas apresentadas durante negociação

Um ofício assinado pelo chefe da Casa Civil, José Megale, pela secretária de Administração, Alice Viana, e pelo secretário de Educação, Helenilson Pontes formalizou ontem à tarde a disposição do governo do Pará de reabrir a mesa de negociação com os professores em greve, segundo a Agência Pará. O documento foi entregue pela chefe de gabinete da Sead, Solange de Moraes, ao coordenador de comunicação social do Sintep, Eloi Borges, que estava acompanhado pela assessora jurídica do sindicato.

As propostas apresentadas foram definidas na última reunião do governo com o Sintep, em 28 de abril, após doze horas de negociação. Em assembleia, o Sintep leu o documento com as propostas do governo do Estado antes da decisão para a desocupação do CIG. Segundo a Agência Pará, o governo sentou seis vezes à mesa de negociações desde o início do movimento. A cada rodada, os secretários Helenilson Pontes, Alice Viana e José Megale, representando o Governo do Estado, apresentaram inclusive novas

propostas, buscando atender todas as reivindicações do Sintep, para o retorno às aulas e término do prejuízo aos estudantes.

No ofício entregue ontem, o governo garante a manutenção do processo de negociação e reafirma que sempre esteve aberto ao diálogo com todas as categorias sindicais, e assim permanecerá. No entanto, entende que o processo de negociação é incompatível com a interdição de vias públicas, ocupação e depreciação de prédios públicos, desrespeito a decisões judi-

ciais e estado permanente de greve.

Sobre a questão do piso salarial nacional, o governo garantiu o reajuste de 13,01% no vencimento-base da categoria, obedecendo à variação no valor do novo Piso Salarial da Educação, a partir da folha de pagamento do mês de abril, o que permite que um professor em início de carreira lotado com 220 horas em regência e 70 horas suplementares receba R\$ 5.520 por mês.

Sobre o pagamento do retroativo do piso a janeiro de 2015, considerando o

elevado valor, que alcança R\$ 100 milhões, o Estado garante o pagamento em quatro parcelas, duas em 2015, nos meses de agosto e novembro, e duas em 2016, nos meses de março e agosto. O governo também se compromete em promover concurso público, ainda no exercício de 2015, para provimentos dos cargos que se fizerem necessários, para garantir docentes em sala de aula e o cumprimento da matriz curricular.

No que diz respeito ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) Uni-

ficado, o governo do Estado afirma que concluirá, em conjunto com a comissão criada para esse fim, as análises das propostas. A reforma das escolas, outro ponto reivindicado pelo Sintep, vem sendo feita dentro de um programa de reconstrução. No site da Seduc na internet ([www.seduc.pa.gov.br](http://www.seduc.pa.gov.br)) serão divulgadas as reformas em fase de execução, bem como os processos licitatórios em andamento. No arquivo anexo abaixo está disponível para download a íntegra do ofício com as propostas do governo.

## Grevistas desocuparam o prédio do governo ainda no início da noite

Os cerca de seiscentos professores que ocupavam o Centro Integrado de Governo (CIG) desde a última terça-feira, 12, deixaram o prédio na noite de ontem. A desocupação foi ordeira e apenas os adesivos com referência ao movimento grevista indicavam a presença forçada dos professores nas dependências do CIG. A categoria espera retomar o diálogo com o Governo a partir de hoje.

Uma assembleia realizada no local no final da tarde determinou o fim da ocupação.



Só adesivos sobre a greve lembravam ocupação do CIG pelos professores

Os professores fizeram questão de deixar o local em perfeitas condições de limpeza e organização. As centenas de cadeiras e colchonetes foram recolhidos por veículos de apoio do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (Sintep).

"Queremos reafirmar que não houve nenhum tipo de dano ou depreciação nas áreas ocupadas. A ocupação se deu apenas para forçar a reabertura das negociações entre a categoria e o Governo", ressaltou um dos dire-

tores do Sintep, Beto Andrade. "A votação foi apertada e a decisão de desocupar foi difícil, mas agimos na esperança de que o Governo cumpra o que foi prometido através da mídia e retorne para a mesa de negociação", disse ele. Uma comissão de professores estará hoje, a partir das 8h, na sede da Secretaria Estadual de Administração (Sead) para tentar uma nova audiência com representantes do Governo e da Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

# Tudo pronto para a eleição de domingo

**IGARAPÉ-MIRI**  
TRE fez ontem a preparação das urnas que serão utilizadas no pleito

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará fez ontem a preparação das urnas que serão utilizadas na eleição suplementar de Igarapé-Miri, neste domingo, 17, com o trabalho de carga de dados, lacração e auditoria. Até o início da tarde de ontem, nenhum problema havia sido registrado durante esse trabalho. Ao todo, serão utilizados 160 urnas eletrônicas, de acordo com informações divulgadas pelo próprio Tribunal. As atividades foram executadas por meio de uma equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação do órgão e presididas e acompanhadas pelo juiz e promotor eleitorais da 6ª Zona Eleitoral. O pleito será para a escolha dos novos prefeito e vice-prefeito, devido à cassação do ex-prefeito, Ailson Santa Maria, conhecido como "Pé de Boto", em outubro de 2014, por abuso de poder econômico e

compra de votos nas eleições de 2014.

Estão aptos a votar 45.401 eleitores, que constam do cadastro eleitoral como em situação regular e com domicílio eleitoral no município até o dia 26 de março de 2015. O voto é obrigatório para todos os eleitores de Igarapé-Miri com mais de 18 anos e menos de 70. A cidade possui 41 locais de votação e 139 seções eleitorais efetivas. Foram convocados pela Justiça Eleitoral para atuar nesse pleito 556 mesários, 46 supervisores de local de votação e 8 membros da junta eleitoral, para trabalhar durante a eleição. A previsão para a conclusão dos trabalhos de apuração é até 21h00 do dia da referida eleição suplementar.

De acordo com informações da Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o custo estimado do pleito ficou em torno de R\$ 326.484,00, ou seja, R\$ 7,23 por eleitor.

Para garantir que nada sairá do controle no dia da eleição, 145 homens da Polícia Militar estarão no município, que contará ainda com o

## DETALHES

### Veja os números da eleição

**45.401**  
eleitores estão aptos a votar

**41**  
locais de votação estarão disponíveis

**139**  
seções eleitorais vão funcionar no dia do pleito



### Vão trabalhar na eleição

**556**  
mesários

**46**  
supervisores

**8**  
membros da junta eleitoral

**145**  
policiais militares



### Custos da eleição

**326,4 mil** é o custo estimado  
**7,23** reais serão gastos por eleitor

apoio de dez viaturas e uma lancha da PM. O esquema de segurança foi definido durante reunião realizada na última

terça-feira, na sede do TRE, que contou com a presença do comandante do departamento Geral de Operações, coronel Roberto, do Comando de Policiamento Regional, coronel Santiago, do 31º Batalhão, coronel Roosevelt e major Gifone, da Sessão de Planejamento de Operações.

Eles receberam do TRE o plano de suporte, logística de apuração e informações gerais sobre o município, com dados de localidades, especificidades de cada ponto de transmissão e sessões eleitorais, elaborado pela Secretaria de Tecnologia de Informação do órgão. A Polícia Militar

ficará responsável pela guarda das urnas eletrônicas nos locais de votação; segurança dos processos de carga das urnas e votação paralela; além da manutenção da segurança da população em geral e colaborar com a segurança do pleito em geral.

Quatro nome estão na disputa pelo voto. Roberto Pina Oliveira (PT), concorre ao cargo de prefeito ao lado de Maria do Carmo Pena Pantoja (PV), candidata a vice pela coligação "Igarapé-Miri no Rumo Certo" (PT / PV / PC do B / PROS). A agricultora Darlene Pantoja (PSD), concorre pela Coligação "Todos por Igarapé Miri" (PSD / PSDB / PTB), tendo ao seu lado a pastora Dalva Amorim

### Quatro candidatos estão na disputa pelos votos dos eleitores do município

(PTB), candidata a vice. A Coligação "Resgatar Igarapé Miri é o nosso Compromisso" (PPS / PDT / PSC / PEN / PT do B), traz Joca Pantoja (PPS) e Antoniel Miranda Santos (PDT) como candidatos a prefeito e vice-prefeito, respectivamente. Ainda na disputa está a chapa encabeçada por Ronélio Antônio Rodrigues Quaresma (PMDB), da Coligação "Unidos para reconstruir" (PR / PSB / PMDB), que traz Marcelo Corrêa (PR) como candidato a vice.

## sulesudeestado

# MP quer devolução de valor de diárias

### MARABÁ

Promotor ajuizou Ação Civil Pública contra vereadores e ex-vereadores

EVANDRO CORRÊA

Especial para O LIBERAL

**D**ando prosseguimento ao Plano de Atuação da 11ª Promotoria de Justiça de Marabá, cujo objetivo principal é concluir procedimentos administrativos anteriores ao ano de 2012, o Ministério Público do Estado do Pará, por intermédio do promotor de Justiça Júlio César Sousa da Costa, ajuizou em 5 de maio de 2015, Ação Civil Pública de ressarcimento ao erário contra vereadores e ex-vereadores



Vereadores de Marabá são suspeitos de não comprovar participação em eventos

de Marabá, sudeste paraense, pela não comprovação efetiva de participação daqueles políticos em eventos para os quais receberam diárias, nos exercícios de 2005 e 2006.

O levantamento efetuado contou com o apoio do Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar (Gati) do Ministério Público, que chegou ao montante atualizado de R\$ 896.802,69, que é o atual valor da ação. Na análise realizada pelo Gati encontrou-se recebimento indevido de diárias, em tese, pelos vereadores, mesmo em períodos de recesso legislativo nos meses de janeiro de 2005 e janeiro de 2006.

O procedimento concluído, com 24 volumes, foi instaurado em 2007, iniciando-se a partir de uma denúncia do advogado Ademir Braz, em 18 de

**O procedimento concluído, com 24 volumes, foi instaurado no ano de 2007**

dezembro de 2006, em razão de declarações do vereador Adelmo Azevedo Lima, então presidente da câmara municipal, prestadas a jornal local acerca dos gastos efetuados no Poder Legislativo local, àquela época. A ação judicial busca apenas o ressarcimento do que foi gasto indevidamente, ante a prescrição em relação às demais penalidades decorrentes da Lei de Improbidade Administrativa, por entender que o prejuízo ao patrimônio público é imprescritível.

# oestedopará

## MAIS

### MPF denuncia ex-prefeito

**O Ministério** Público Federal (MPF) denunciou à Justiça o ex-prefeito de Novo Repartimento, no sudeste do Pará, Bersajone Moura e o ex-secretário de Educação do município Genival Pereira Matos. Os dois são acusados de desvio de recursos e dispensa ilegal de licitação, crimes que geraram prejuízo aos cofres públicos. A ação foi encaminhada à Justiça Federal em Tucuruí ontem. Caso a Justiça acate o pedido do MPF, os acusados podem ficar sujeitos a até 17 anos de prisão e multa (até cinco anos de prisão e multa pela dispensa indevida de licitação e a até doze anos de prisão

pelo desvio de recursos). Segundo o MPF, os crimes ocorreram em 2005 com recursos federais para a educação, dos programas Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos, Brasil Escolarizado programa Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação. Os denunciados dispensaram o procedimento licitatório inclusive por meio da prática de fracionamento de despesas, utilizaram parte das rendas recebidas em proveito de terceiros e efetuaram o pagamento de contratos sem o necessário cuidado, a fim de favorecer os contratantes, acusou o MPF.

## Grevistas desocupam prédio

Diante de uma nova proposta do governo, professores decidiram liberar o cig após três dias de ocupação

Professores da rede estadual de ensino que mantinham acampamento há três dias o Centro Integrado de Governo (CIG), em Nazaré, deixaram o prédio por volta das 19 horas de ontem.

Em assembleia, os grevistas se dividiram em dois grupos que, em votação, decidiram pela liberação espaço. Foram 157 votos pela desocupação do órgão contra 156 contra.

A decisão ocorre no mesmo dia em que o Governo do Estado reabre a rodada de negociações com a categoria e sinaliza com novas propostas, por meio de ofício entregue por volta das 14h de ontem ao coordenador geral do Sintepp, José Mateus Ferreira. A categoria está em greve desde o dia 25 de março.

Os sete pontos de negociação que estão na proposta do governo foram debatidos em rápida reunião com a classe, no estacionamento do CIG. O comando de greve aprovou os itens contidos na pauta, mas argumentou que outros ainda precisavam ser discutidos, como o pagamento dos dias não trabalhados que foram descontados. Após algumas divergências, uma comissão de cinco integrantes do comando de greve seguiu para a Secretaria de Estado de Administração (Sead), na avenida Almirante Barroso, onde encontraram o prédio vazio, sob a vigilância de militares da Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam). No local, foram informados que só seriam recebidos mediante a desocupação do CIG.

Entre os acordos já garantidos pelo governo estão o reajuste de 13,01% no vencimento base da categoria, obedecendo à variação no valor do novo piso salarial da educação, a partir da folha de pagamentos do mês de abril. Segundo o governo, a proposta permite que um professor em início de carreira lotado com 220 horas em regência e 70 horas suplementares receba R\$ 5.520,00 por mês. O governo também se comprometeu a fazer concurso público este ano para cargos que se fizerem necessários para garantir docentes em sala de aula e o cumprimento da matriz curricular.

Ocupação - Os professores da rede pública estadual passaram a noite no CIG, na avenida Nazaré, desafiando a ordem judicial de saída imediata do prédio, determinada pelo juiz José Roberto Pinheiro Maia Bezerra na quarta-feira (13). No mesmo dia, lideranças do Sintepp que estavam no CIG queimaram o mandado de reintegração de posse tempo depois de ele ser entregue pelo oficial de justiça, Romualdo Guimarães. Moradores de prédios vizinhos ao CIG reclamaram do alto volume do trio elétrico que anima o ambiente no estacionamento do órgão governamental. A categoria resistiu mesmo com a punição de multa diária de R\$ 20 mil por descumprimento da decisão.

